



# Plano de Atividades e Orçamento 2017

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE XADREZ  
ASSEMBLEIA GERAL  
26-11-2016



## Introdução

O ano de 2016 foi de mudança na FPX, com a entrada em funções de novos corpos sociais. A direção eleita fez questão de cumprir o Plano de Atividades que tinha sido elaborado pela estrutura anterior e iniciou um processo de ajustamentos, ao nível da calendarização de provas, da vertente competitiva e da reorganização dos quadros de árbitros e de treinadores.

Foi assim possível assegurar a execução de quase todas as propostas do Plano de Atividades, apesar do surgimento de algumas dificuldades financeiras, herdadas da gestão anterior.

As representações nacionais em provas internacionais também foram salvaguardadas, com destaque para as Olimpíadas, nas quais Portugal teve desempenhos bem positivos.

O ano de 2017 reserva-nos novos desafios, numa fase em que a modalidade em Portugal está a crescer, com uma maior implantação na sociedade.

O Plano de Atividades de 2017 representa o primeiro dos próximos quatro anos de mandato dos órgãos da Federação. Existe a necessidade de criar uma maior harmonização em torno da modalidade e encarar a FPX como uma estrutura de todos. Queremos fomentar uma mentalidade positiva entre a comunidade, de gosto pela modalidade e de afirmação do bom que se realiza em Portugal. Assume-se uma clara aposta no crescimento da modalidade que tenha reflexo no aumento de filiados mas também na qualificação de novos treinadores e árbitros. Aposta-se também num quadro competitivo de provas da FPX e de eventos de índole privada, que possam fazer com que Portugal seja visitado por muitos jogadores, beneficiando da nossa proximidade com Espanha, um dos maiores países do xadrez mundial no que toca a torneios. Contribuição decisiva para este aspeto é dada pelo Circuito Nacional de Clássicas - uma continuidade do Circuito Nacional de Lentas -, como forma de apoio dinamizadora das iniciativas.

Os cortes de apoios ocorridos por parte da tutela há três anos obrigam a uma gestão muito cuidadosa. Mesmo com o fim da amortização do empréstimo contraído, mantém-se a necessidade de efetuar alguns cortes na nossa gestão, para a garantia da sustentabilidade financeira.

A FPX pretende criar uma serie de parcerias para que possam encontrar-se novas fontes de receitas e divulgar o xadrez. Uma atempada organização das provas portuguesas será benéfica para a capitalização de patrocínios, sobretudo institucionais.

### ***O Plano de Atividades para 2017 gira em quatro eixos principais:***

1. A FPX comemora em 2017 os 90 anos de existência. Esta data redonda merece ser comemorada de forma exaustiva e para tal apostaremos na realização de uma prova de internacional, o Open de Portugal. Paralelamente, queremos enriquecer as comemorações com atividades e lançamentos paralelos, como uma Gala e uma edição especial comemorativa da Revista Portuguesa de Xadrez.

2. O desenvolvimento do xadrez passa em muito pela criação de um quadro de treinadores para um ensino de qualidade. Assim, a realização sistemática de ações de formação poderá ser um dos motores de adesão de novos praticantes. Neste contexto, a relação estreita com o desporto escolar é uma das apostas a incrementar. A celebração de protocolos com instituições para a realização de eventos e ensino serão outras ações a desenvolver, prevendo-se que possam ter um impacto positivo.

3. No Quadro Competitivo pretendemos criar uma estrutura estável e encontrar parceiros para que as provas realizadas no nosso país tenham cada vez maior qualidade. A realização de eventos internacionais integrados no circuito pode potenciar o crescimento dos nossos jogadores mais jovens e facultar em Portugal a obtenção de normas.

4. A participação Internacional é uma das áreas essenciais de uma federação. Nesta perspetiva, prevê-se uma participação nas principais provas oficiais para uma digna representação portuguesa. A participação regular poderá permitir a confirmação de novos valores e valorizar inclusivamente as provas nacionais que darão apuramento para as referidas provas internacionais.

Esperamos em conjunto valorizar o xadrez, de forma a que este crie cada vez mais impacto na sociedade, afirmando-se como um desporto popular e para todos. Procurar-se-á uma maior cobertura nos órgãos da comunicação social e nas redes sociais.

Apostamos na difusão do xadrez por todas as vias: jogar online, no torneio do bairro, num circuito concelhio, numa prova da escola e também de âmbito distrital ou nacional.

O xadrez acontece todos os dias e em todo o lado.



Dominic Robin Cross

Presidente da Federação Portuguesa de Xadrez

## Enquadramento

A Federação Portuguesa de Xadrez (FPX), fundada a 22 de Janeiro de 1927, é uma federação desportiva dotada de estatuto de utilidade pública desportiva (in D.R. nº244 II Série de 21/10/1995) que tem cumprido todos os requisitos definidos pela legislação em vigor.

O papel da FPX é a representação da modalidade desportiva Xadrez em Portugal, no qual conta com o apoio da tutela, nomeadamente do Instituto Português do Desporto e Juventude, no âmbito da promoção e desenvolvimento desportivo nacional e nas participações em organizações internacionais.

A FPX irá continuar a organizar-se e a prosseguir a sua atividade no respeito dos princípios da liberdade, da democraticidade, da representatividade e da transparência, regendo-se pela legislação portuguesa vigente, pelas normas a que fica vinculada pela sua filiação em organismos internacionais, pelos Estatutos e demais regulamentos complementares, e pelas deliberações da Assembleia Geral, tendo por base os seguintes objetivos:

- a) Representar o Xadrez e os interesses desportivos das Associações Territoriais e Clubes perante a Administração Pública, outras federações desportivas e demais organismos e entidades desportivas, a nível nacional;
- b) Representar o Xadrez perante os organismos congéneres e organismos internacionais;
- c) Promover, regulamentar e organizar competições desportivas nacionais;
- d) Promover e organizar competições desportivas internacionais, em Portugal;
- e) Contribuir para a dignificação e valorização do jogador; Promover e organizar as seleções nacionais;
- f) Contribuir através da prática desportiva para o fortalecimento das novas gerações;
- g) Promover, individual ou conjuntamente com outras federações desportivas, a formação de agentes desportivos, no âmbito das orientações estratégicas aprovadas pelos seus órgãos;
- h) Desenvolver políticas de recursos humanos adaptadas às necessidades, expectativas, fins e objetivos da organização;
- i) Promover a melhoria contínua ao nível dos serviços prestados e de toda a organização.

## Estrutura Orgânica

Os órgãos da FPX após a revisão estatutária são os mesmos que existiam anteriormente, tendo sido apenas alterado a estrutura do órgão Mesa da Assembleia Geral, passando este a ser eleito dentro do universo dos delegados da Assembleia Geral. O modelo de funcionamento e composição da Assembleia Geral da FPX, previsto no mesmo diploma, foi alvo de igual reformulação.

Assim, são órgãos da FPX:

- A Assembleia Geral, colegial, de cariz deliberativo, onde é eleita uma Mesa da Assembleia Geral com função de orientação dos trabalhos da AG;
- A Direção, colegial, executivo de administração;
- O Conselho Fiscal, colegial, de fiscalização financeira;
- O Conselho de Disciplina, colegial, com poderes disciplinares;
- O Conselho de Justiça, colegial, com poderes jurisdicionais e de recurso disciplinar
- O Conselho de Arbitragem, colegial, com poderes nominativos.

## Composição dos órgãos:

### Mesa da Assembleia Geral

Presidente - António Santos

Vice-Presidente - Vítor Manuel Véstia Guerra

Secretário - Pedro Pita Soares

### Presidente da FPX

Dominic Robin Cross

### Direção

Paulo Alberto Barbosa de Almeida Felizes

António Pedro Romão Vinagre (Tesoureiro)

~~José Miguel Saraiva Ribeiro~~ (apresentou a demissão a 26/10/2016)

António José Vieira Bravo

José Fernando Marques Grade

Agostinho José Gonçalves Veríssimo De Sousa Roxo

### Conselho Fiscal

Presidente - António José Brito De Moura

Relator - José Manuel Ribeiro Nogueira

Secretário - Carlos Manuel Lopes Nascimento

### Conselho de Disciplina

Presidente - João Pedro de Sousa Mendonça Correia

Vice-Presidente - João Alexandre Cadillon Martins Costa

Secretário - João Alexandre Henriques Carvalho

### Conselho de Justiça

Presidente - Mário Luís da Costa Mourato

Vice-Presidente - António Manuel Antunes Ferreira

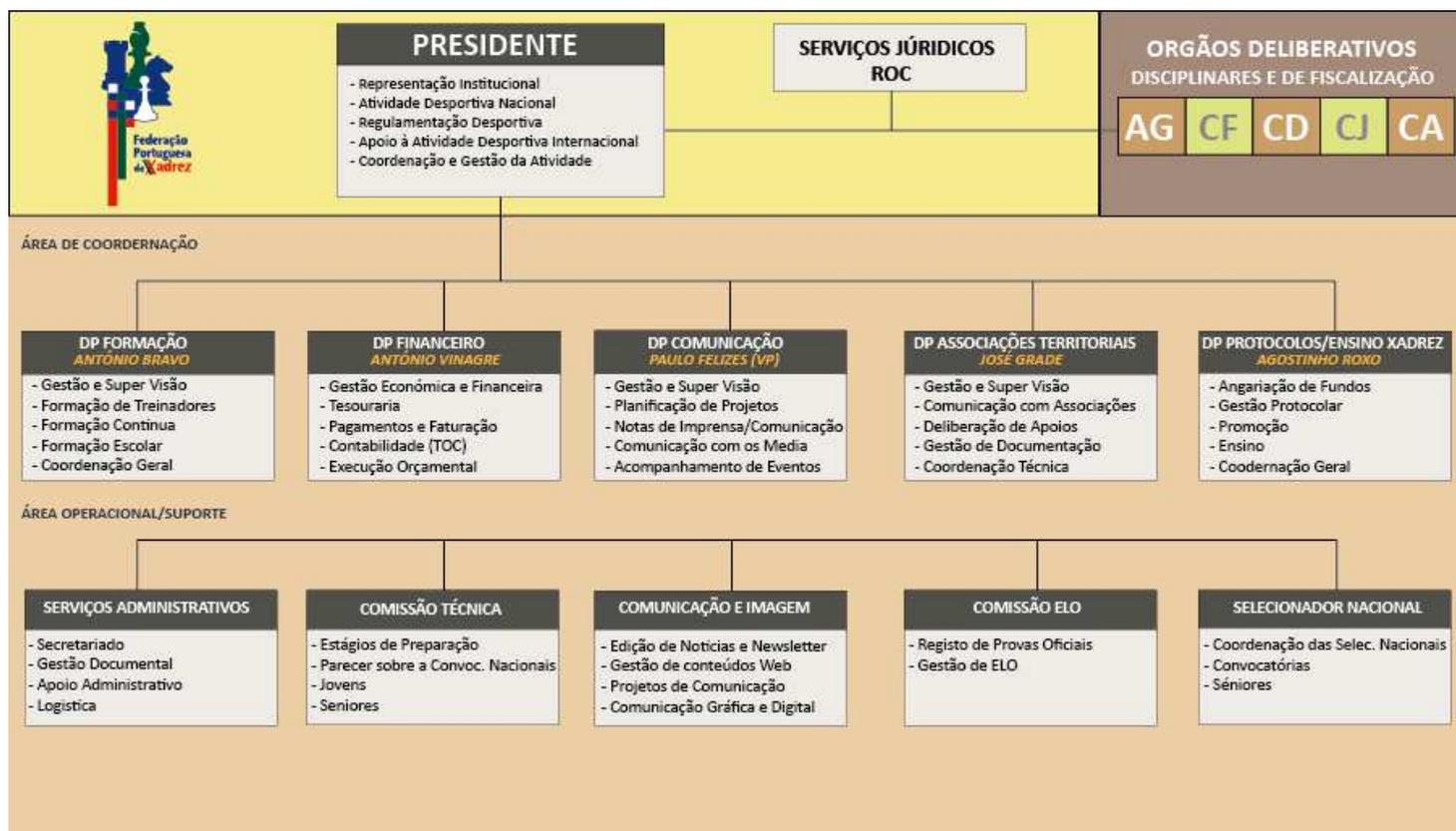
Secretário - Pedro Paulo Pacheco de Sampaio

### Conselho de Arbitragem

Presidente - Vitorino Manuel Dias Ferreira

Vice-Presidente - Carlos Manuel Vieira Dias

Secretário - Afonso Liberal Fernandes



## Associados e Assembleia Geral

A FPX depois de sujeita a uma reformulação estatutária, sofreu alterações na composição da sua Assembleia Geral. Agora, além da representação das Associações Territoriais, abre-se portas aos clubes, atletas, técnicos e árbitros, os quais poderão deste modo contribuir para o desenvolvimento da modalidade.

## Associações Territoriais

Segundo a perspetiva da FPX, as Associações são peças-chave para divulgação e desenvolvimento do xadrez a nível local, e cada vez mais poderão desempenhar um papel essencial para ganhar e fidelizar novos praticantes. São estas que coordenam os clubes e respondem por estes perante a FPX e que organizam as provas distritais (individuais e coletivas), as quais trazem sempre competitividade a nível xadrezístico na região pela qual são responsáveis. Considera-se essencial a aproximação da FPX com as Associações e também a criação/reactivação de Associações nas regiões em que estas não existem.

Associações		Localidade	obs.
AXRAA	Associação de Xadrez da Região Autónoma dos Açores	Açores	
AX Aveiro	Associação de Xadrez de Aveiro	Aveiro	
ADX Beja	Associação Distrital de Xadrez de Beja	Beja	
AXD Braga	Associação de Xadrez do Distrito de Braga	Braga	
AX Bragança	Associação de Xadrez de Bragança	Bragança	Não ativa
AXD Castelo Branco	Associação de Xadrez do Distrito de Castelo Branco	Castelo Branco	Não ativa
AXD Coimbra	Associação de Xadrez do Distrito de Coimbra	Coimbra	
AXD Faro	Associação de Xadrez do Distrito de Faro	Faro	reativada
AX Leiria	Associação de Xadrez de Leiria	Leiria	
AX Lisboa	Associação de Xadrez de Lisboa	Lisboa	
AX Porto	Associação de Xadrez do Porto	Porto	
AX Santarém	Associação de Xadrez de Santarém	Santarém	
AX Setúbal	Associação de Xadrez do Distrito de Setúbal	Setúbal	
AX Vila Real	Associação de Xadrez de Vila Real	Vila Real	

A aposta no Circuito Nacional de Clássicas e de Semi-Rápidas continuará a ser uma realidade, sugerindo-se às Associações Territoriais que indiquem provas a realizar na sua região, as quais passarão a integrar os referidos circuitos e a usufruir dos apoios financeiros e logísticos para a realização das provas.

## Aniversário da FPX - Open de Portugal

É propósito da Direção da FPX assinalar devidamente os 90 anos desta federação, que se comemoram em 22 de janeiro de 2017. Este é o motivo fundamental do crescimento do orçamento da FPX.

Para além do regresso do Open de Portugal, marcado para fevereiro de 2017, pretende-se associar às comemorações uma gala destinada a lembrar e premiar todos os que prestaram serviços relevantes à modalidade, o lançamento de um número especial da Revista Portuguesa de Xadrez (de um milhar de exemplares, para distribuição gratuita) e a realização de documentários em vídeo, destinados a valorizar a história do xadrez em Portugal e a dar voz aos campeões através de testemunhos em discurso direto.

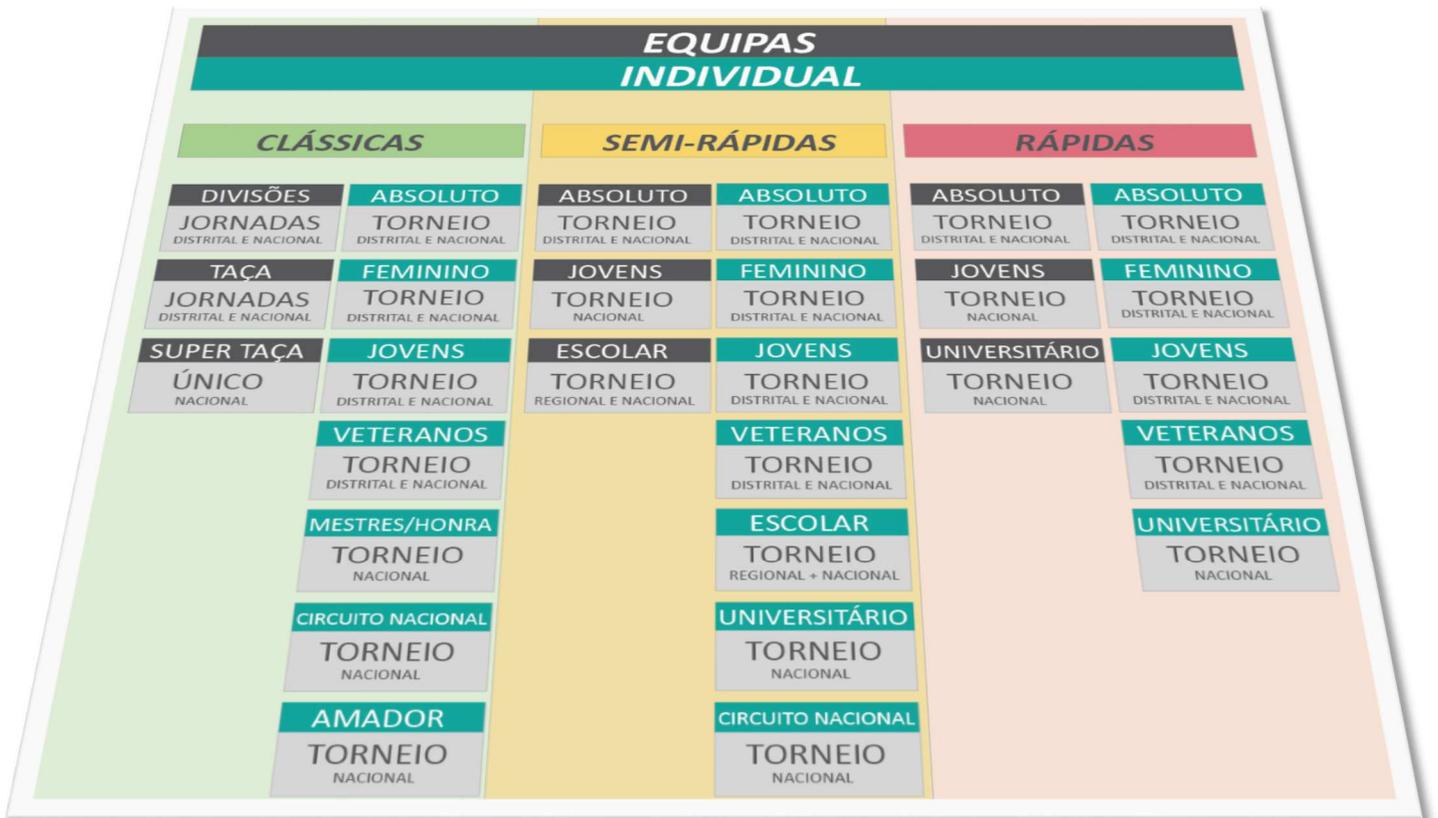
Também para assinalar os 90 anos da FPX, o site da Internet desta federação será remodelado e modernizado, para responder às crescentes atualizações ao nível do caudal de informação e da integração com as redes sociais.

## Modelo Competitivo Nacional

A FPX conta com um quadro competitivo composto por muitas provas e com grau elevado de envolvimento dos agentes desportivos. Como é sabido, muitas das provas demoram muitos dias. Na época 2015/2016, o calendário continha uma atividade de 107 dias de provas nacionais, aos quais se acrescentaram 45 dias de provas internacionais nas quais Portugal se fez representar. A estes dias somaram-se ainda as provas dos circuitos, o que tornou o calendário saturado e com pouquíssimo espaço para a realização das provas distritais e das provas privadas.

O quadro competitivo de 2016/2017 visa uma melhor otimização dos recursos e procura garantir qualidade nas provas aos seus praticantes. A direção da FPX procurará melhorar as provas desta época, através de uma maior antecipação da regulamentação e da melhoria das condições de participação, numa tentativa de aliviar os custos de inscrição mediante a inclusão de patrocinadores.

A necessidade de articulação com o calendário internacional é outra das exigências para que se possa de forma atempada articular a participação dos jogadores e preparação dos mesmos para essas exigentes provas.



Este novo modelo permite a valorização das provas distritais, pois as associações dispõem de mais espaço no calendário nacional para a realização do seu calendário competitivo. Outra novidade é o reforço substancial da FPX aos campeões distritais em provas nacionais, sobretudo nos Nacionais de Jovens e na Fase de Apuramento, integrada no Open de Portugal.

A necessidade de uma melhor distribuição das provas ao longo do calendário foi tida em conta. Assim, a época começa em Outubro e termina em Setembro. Tal situação faz que algumas provas se realizem mais cedo, para criar mais datas livres e evitar uma demasiada concentração nos meses quentes. Com esta planificação tentará evitar-se que realizem provas fora da época.

O Campeonato Nacional Absoluto é a prova rainha do xadrez nacional. Em 2017, a prova conta com um novo figurino e será realizada em simultâneo com o Campeonato Nacional Feminino e o Campeonato Nacional Amador. Esta reestruturação permite a otimização do calendário e tornar a prova mais apelativa aos patrocinadores.

A integração do Torneio de Apuramento para o Campeonato Nacional Absoluto no Open de Portugal torna a tradicional “Preliminar” mais competitiva, já que este evento tem vindo a perder brilho ao longo dos anos.

Outra novidade será o apuramento do melhor português classificado do Circuito Nacional de Clássicas para o Campeonato Nacional Absoluto, o que faz valorizar o Circuito Nacional de Clássicas.

O Circuito Nacional de Clássicas conta cada vez mais com um grupo de torneios de referência, que permitem a obtenção de normas e ser uma chamariz para o Turismo de Portugal. O apuramento de uma vaga para o Campeonato Nacional Absoluto é outra forma de valorizar este conjunto de provas.

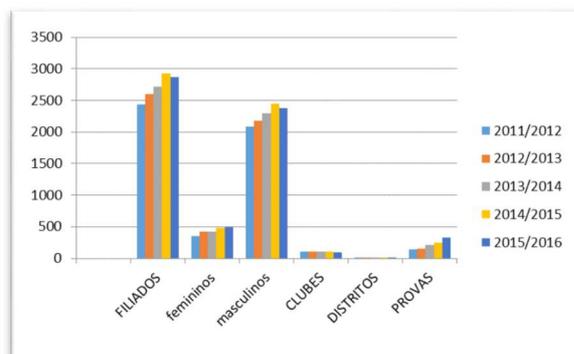
A fase final do Circuito deixa de existir e será substituída pela entrega de prémios de forma direta através da classificação final. Através desta forma, é mantido o incentivo de participar nas provas. Os apoios a estas provas serão feitos através de protocolos. Estes apoios representam um esforço da FPX no sentido de incentivar os organizadores e estabelecer um conjunto de provas de nível de clássicas em Portugal.

Ao nível de provas coletivas será mantido o quadro competitivo, de forma a garantir estabilidade e qualidade. O único ajuste surge nas 2.ª e 3.ª Divisões, com a realização de apenas uma fase concentrada. Assim, cada equipa efectuará obrigatoriamente dois jogos em casa e dois jogos fora, havendo um concentrado final de três rondas. As séries em que se encontram equipas dos Açores terão um modelo adaptado às circunstâncias.

De forma a valorizar o trabalho dos Clubes Formadores, é intenção da FPX criar uma Taça Nacional destinada a estes clubes. Será uma prova coletiva, para equipas de jovens, com o ritmo de jogo oficial da FIDE adaptado às circunstâncias.

Ainda na vertente dedicada aos jovens, serão realizados dois estágios ao longo de 2017, de forma a preparar os jogadores para as provas internacionais e a observar a evolução dos escolhidos para os grupos de observação.

Dados	2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016
<b>Filiados</b>	2436	2599	2715	2933	2872
<b>Femininos</b>	353	424	424	482	496
<b>Masculinos</b>	2083	2175	2291	2451	2376
<b>Clubes</b>	107	107	106	101	97
<b>Distritos</b>	13	11	12	14	14
<b>Provas</b>	136	149	207	250	330



PROVAS NACIONAIS 2016/2017						
modalidade	escalão	tipo	evento	data	dias	local
CN Jovens SEMI-RÁPIDAS	Jovens	Individual	Único	22 outubro 2016	1	Figueira da Foz
SUPER TAÇA	Absoluto	Equipas	Único	23 outubro 2016	1	Porto
CN EQUIPAS	Absoluto	Equipas				
	II Divisão e III Divisão	Jornada	1ª	10 dezembro 2016	1	
		Jornada	2ª	7 janeiro 2017	1	
		Jornada	3ª	18 fevereiro 2017	1	
		Jornada	4ª	4 março 2017	1	
		Concentrado	5ª	1 abril 2017	1	
		Concentrado	6ª	1 abril 2017	1	
		Concentrado	7ª	2 abril 2017	1	
	III Divisão	Eliminatória	FF-Elim	6 maio 2017	1	
	II Divisão	Concentrado	FF	22 a 23 julho 2017	2	
	III Divisão	Concentrado	FF	22 a 23 julho 2017	2	
	I Divisão	Concentrado	FF	17 a 23 julho 2017	7	
TAÇA DE PORTUGAL	Absoluto	Equipas				
	1/128-avos de Final	Eliminatória	1ª	11 dezembro 2016	1	
	1/64-avos de Final	Eliminatória	2ª	11 fevereiro 2017	1	
	1/32-avos de Final	Eliminatória	3ª	11 março 2017	1	
	1/16-avos de Final	Eliminatória	4ª	25 março 2017	1	
	Oitavos de Final	Eliminatória	5ª	27 maio 2017	1	
	Quartos de Final	Eliminatória	6ª	1 julho 2017	1	
	Meias-Finais	Concentrado	7ª	15 julho 2017	1	
	Final	Concentrado	8ª	16 julho 2017	1	
TORNEIO NACIONAL DE HONRA	Absoluto	Individual	Único	13 a 21 janeiro 2017	9	Lisboa
TORNEIO NACIONAL DE MESTRES	Absoluto	Individual	Único	13 a 21 janeiro 2017	9	Lisboa
CN SEMI-RÁPIDAS	Absoluto	Equipas	Único	28 janeiro 2017	1	
PORTUGAL OPEN	Absoluto	Individual	Único	4 a 10 fevereiro 2017	7	Lisboa
CN Jovens	Jovens	Individual	Único	8 a 12 abril 2017	5	
CN Veteranos RÁPIDAS	Veterano	Individual	Único	8 abril 2017	1	
CN Veteranos SEMI-RÁPIDAS	Veterano	Individual	Único	8 abril 2017	1	
CN Veteranos	Veterano	Individual	Único	9 a 12 abril 2017	4	
CN Jovens SEMI-RÁPIDAS	Jovens	Equipas	Único	20 maio 2017	1	
CN SEMI-RÁPIDAS	Absoluto	Individual	Único	3 junho 2017	1	
CN RÁPIDAS	Absoluto	Equipas	Único	10 junho 2017	1	
CN RÁPIDAS	Absoluto	Individual	Único	10 junho 2017	1	

<b>CN Jovens RÁPIDAS</b>	Jovens	Equipas	Único	8 julho 2017	1	
<b>CN Jovens RÁPIDAS</b>	Jovens	Individual	Único	8 julho 2017	1	
<b>CN Feminino SEMI-RÁPIDAS</b>	Feminino	Individual	Único	16 setembro 2017	1	
<b>CN Feminino RÁPIDAS</b>	Feminino	Individual	Único	16 setembro 2017	1	
<b>CN Individual Absoluto</b>	Absoluto	Individual	Único	16-24 setembro 2017	9	
<b>CN Feminino</b>	Feminino	Individual	Único	17-21 setembro 2017	5	
<b>Cir N Clássicas -</b>	Absoluto	Individual				
<b>X Festival Internacional de Xadrez Figueira da Foz</b>		Individual		30 de outubro a 6 de novembro 2016	8	Figueira da Foz
<b>Portugal Open</b>		Individual		4 a 10 de fevereiro	7	Lisboa
<b>Open Internacional da Queima das Fitas</b>		Individual		28 de abril a 1 de maio 2017	4	Coimbra
<b>XVII Profigaia Open</b>		Individual		14 a 18 junho 2016	5	Gaia
<b>V Torneio Internacional Cidade de Famalicão</b>		Individual		28 julho a 5 agosto 2017	9	Famalicão
<b>IV Open de Lisboa "Xeque Mate ao Verão"</b>		Individual		26 a 31 de agosto 2017	6	Lisboa
<b>Cir N Semi-Rápidas</b>						
<b>Xeques Tranquilos</b>		Individual		26 de novembro 2016	1	Porto
<b>IV Torneio Junta de Freguesia de Mirandela – Feira da Alheira</b>		Individual		03 de março 2017	1	Mirandela
<b>Torneio de Semi-Rápidas de S. Pedro</b>		Individual		01 de julho 2017	1	Montijo

## Participação Internacional

A participação internacional é um dos desígnios primordiais de uma Federação. Contudo, os custos inerentes a este ponto fazem com que tenham de ser escolhidas algumas provas cruciais em que nos faremos representar.

Para o ano de 2017 pretendemos uma participação ambiciosa de Portugal além-fronteiras, que permita aos melhores jogadores mostrarem as suas qualidades, ao mesmo tempo que reconheceremos os melhores jogadores nacionais que vençam os respetivos campeonatos. Assim, torna-se normal que o campeão nacional absoluto participe no Campeonato Europeu, prova de apuramento para o Mundial.

Queremos também que os jovens de valor e campeões nas respetivas categorias possam participar nas competições internacionais escolhidas. Os critérios de seleção serão por isso alterados, deixando de ser baseados em cálculos de Elo e de participações e passando a privilegiar os vencedores das provas nacionais e a escolha surgida de uma avaliação de foro técnico. Existem muitas provas de cariz aberto e a FPX não deve colocar entraves à participação por iniciativa de jogadores portugueses nestas competições, desde que garantam um comportamento que dignifique Portugal no exterior.

A participação de Portugal no Campeonato Europeu de Seleções será em 2017 equacionada de forma séria. Trata-se de uma competição da qual Portugal infelizmente tem estado ausente há mais de 16 anos. A prova de deve ser encarada como de preparação as Olimpíadas e possível obtenção de normas pelos jogadores. A participação poderá neste primeiro ano de regresso ser feita de forma mais compacta.

Gostaríamos também dar os primeiros passos na promoção de jovens jogadores no que concerne a obtenção de normas para atingirem os títulos internacionais, através de participação em provas de reconhecida qualidade internacional. O reforço de relações com organizadores e federações que possam dar vagas aos jogadores portugueses para participar nessas provas é outro dos objetivos para 2017.

Pretendemos realizar estágios de jovens para a preparação paras as provas oficiais.

### Provas prioritárias da FPX

- Campeonato Europeu Individual
- Campeonato Europeu Feminino
- Campeonato Europeu de Seleções
- Campeonato Europeu de Jovens

## Relações internacionais

A FPX pretende seguir um diálogo contributivo nas instituições internacionais das quais é membro de direito, como são os casos da FIDE, da ECU e da FIBDA. O reforço de ligações poderão contribuir para uma maior reconhecimento de Portugal. Um bom exemplo deste estreitar de relações com a FIDE são as nomeações do árbitro internacional Carlos Dias, cuja qualidade o leva a ser convidado regularmente para as provas mais prestigiantes da FIDE.

O modelo e a estrutura da FPX estão em muitas áreas na vanguarda do melhor que se faz nas suas congéneres. A webpage, o modelo de treinadores, a regulamentação e o modelo de filiação são exemplos disso mesmo, pois contribuem para uma igualdade de acesso à informação. A presença regular da FPX junto das congéneres permitirá o crescente reconhecimento das suas qualidades organizativas, podendo no futuro permitir que Portugal seja anfitrião de provas de cariz internacional oficial.

A recente aceitação de membros de pleno direito da FIDE das Federações de Cabo Verde e de Timor-Leste veio alargar o leque de Federações de Xadrez de expressão lusófona. Assim, teremos, com estas duas novas federações, o Brasil, Moçambique, Angola e São Tomé e Príncipe e a própria FPX sete federações a falar a Língua de Camões, o que permite criar uma associação de federações de língua lusófona, à semelhança do que já acontece com a francofonia, a Commonwealth ou a liga árabe. Esta associação poderá permitir uma maior atenção da FIDE perante estes países, mas também poderá desenvolver atividades de formação de árbitros e treinadores pelos seus associados. Um dos objetivos deve passar pela criação de uma proposta concreta para a aceitação do xadrez nos Jogos da Lusofonia. O facto de o xadrez ser uma das poucas modalidades presentes nestes países todos é uma situação que mostra a representatividade da modalidade no espaço lusófono. Esta associação permitirá reforçar e facilitar o intercâmbio entre jogadores, árbitros e treinadores.

## Comunicação e Imagem

O grande caudal de informação proporcionado pelas provas do calendário nacional e internacional a partir de maio de 2016 fez com que a FPX tivesse de incrementar as notícias produzidas, para uma maior divulgação dos eventos e dos resultados.

Aproveitando a reestruturação da imagem corporativa entretanto efetuada nos últimos anos, foi mais fácil fazer chegar informação aos potenciais interessados, como órgãos de comunicação social, instituições, patrocinadores e à comunidade do xadrez em geral. Procurou-se, no entanto, intensificar a produção e melhorar a qualidade das notas de imprensa e a colocação de informações em várias plataformas, sobretudo no Facebook, rede social que se tem revelado essencial para a FPX. Os resultados dessa intensificação são claramente positivos, pois assistimos a um crescimento da atenção dos órgãos de comunicação social para a nossa modalidade, traduzido num maior número de notícias publicadas. As Olimpíadas de Baku e o Campeonato Nacional Absoluto são bons exemplos dessa maior atenção.

É objetivo da FPX manter este rumo em 2017, se possível alargando as plataformas para outras redes sociais. A necessária renovação do site da Internet irá ajudar muito na concretização desse objetivo.

A comemoração dos 90 anos da FPX irá ser aproveitada para o lançamento de um número especial da Revista Portuguesa de Xadrez. Este projeto servirá também para criar uma estrutura que possa produzir conteúdos periódicos em formato digital e de papel, como boletins, newsletters e portfólios.

Os 90 anos da FPX marcarão também um refrescamento da imagem da instituição ao nível gráfico. A gala dos 90 anos e o Open de Portugal proporcionarão uma oportunidade para retocar a nossa imagem perante a sociedade e a comunidade ligada ao xadrez.

## Formação

A formação é uma das áreas fundamentais para o desenvolvimento de uma modalidade desportiva e o xadrez não foge à regra.

A formação de treinadores assente no modelo transversal a todas as modalidades, abreviado por PNFT, trouxe alguma uniformização e organização e a FPX projetou a sua atuação nesse modelo, alargando, inclusivamente, o espetro também aos professores com enquadramento no desporto escolar, na perspectiva de aproximar o xadrez do desporto escolar e beneficiar o xadrez jovem com potenciais sinergias. Iniciou-se em 2016 um bloco de formações contínuas para treinadores, pela primeira vez certificados pelo IPDJ para a renovação do título de treinador, que se pretende continuar para 2017 com conteúdos mais diversos.

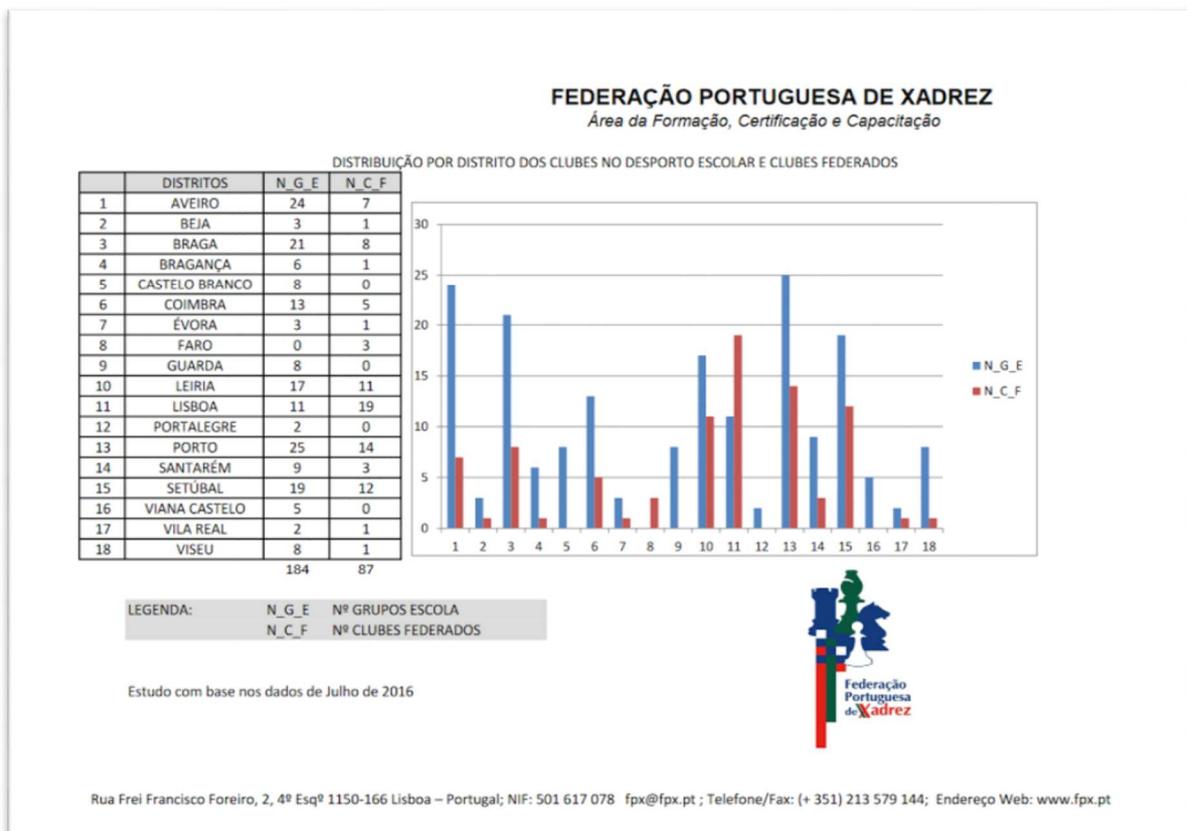


Formação 2017	Preletores	Horas
Formação contínua treinadores 1 Porto – ensino de xadrez online e basedados		8
Formação contínua treinadores 2 Lisboa - gestão torneios - transmissão partidas		8
Formação contínua treinadores 3 Porto - Xadrez um jogo para todos	João Leonardo	8
Formação contínua treinadores 4		8
Formação contínua árbitros 1 Porto		8
Formação contínua treinadores 1 Porto - ensino de xadrez online e basedados		8
Formação contínua treinadores 2 Porto - gestão torneios - transmissão partidas		8
Formação contínua treinadores 3 Porto - Xadrez um jogo para todos	João Leonardo	8
Formação contínua treinadores 4 Lisboa		8
Formação contínua árbitros 1 Lisboa		8
Formação inicial de treinadores G1Porto	Paulo Costa	40
Formação inicial de treinadores G1Lisboa	Paulo Costa	40
Formação inicial de treinadores G1 Évora	Paulo Costa	40
Formação inicial de treinadores G1 Coimbra	Paulo Costa	40
Formação inicial de treinadores G2Porto	António Fróis	60
Formação inicial de treinadores G2Lisboa	Sérgio Rocha	60
FIDE-Trainer		80
Formação inicial de árbitros		16
Formação inicial de árbitros		16
Formação inicial de árbitros		16

Em 2017 serão propostas, pela primeira vez, duas acções de formação inicial para treinadores de grau 2. Paralelamente está a ser desenvolvida a rede de estágios para os treinadores de grau 1 que frequentaram as acções de formação inicial que decorreram em Loulé e no Seixal em 2016. A figura de clube formador enquadra o perfil de entidade de acolhimento neste domínio.

A formação inicial de árbitros é também uma área-chave e pretendemos iniciar pela primeira vez um programa de acções de formação contínua para árbitros em sintonia com a proposta da FIDE.

No nosso programa de formações contínuas apresentaremos acções de formação muito diversas certificadas para treinadores, quer em contexto geral, quer específico, mas onde poderão participar outros agentes, como árbitros, diretores de prova e dirigentes.



## Criação de parcerias

INATEL – Acordo no sentido de a FPX reativar o xadrez no âmbito do desporto da Fundação. As previsões apontam para a realização de diversas provas a nível nacional e a representação a nível internacional.

Câmara Municipal de Lisboa – Celebração de parceria para a organização das provas de xadrez inseridas na 3.ª edição das Olisipíadas 2017, destinadas aos jovens dos escalões de sub-8 a sub-14. Para além da organização dos eventos prevê-se a realização de diversas ações de formação e divulgação.

Juntas de Freguesia – Celebração de diversos protocolos destinados ao ensino do xadrez a nível das escolas do Ensino Básico, sendo da responsabilidade da FPX a nomeação dos treinadores, a serem colocados nos diversos estabelecimentos de ensino.

## Desenvolvimento das Associações Territoriais

Está prevista a manutenção das atividades relativamente às Associações Territoriais, a desenvolver na época 2016/2017, das quais se destacam as seguintes:

Reuniões com as direções das Associações;

Melhoria da harmonização dos Calendários Distritais/Regionais com o Calendário Nacional, de forma a possibilitar a presença de todos os jogadores na competição distrital/regional e criar uma sequência lógica de apuramento distrital/nacional;

Coordenar formações sempre que a FPX achar necessário ou que a própria Associação requisitar, sendo esta feita a diversos níveis: Treinadores Grau I, II e III; Árbitros, entre outros;

- Apoio por parte da FPX nas provas distritais/regionais sempre que necessário;
- Apoio por parte da FPX em ações de divulgação e captação de novos praticantes da modalidade;
- Manutenção da realização da Taça Nacional das Associações, que junta os vencedores das Taças Distritais;
- Apoios significativos aos campeões distritais de jovens.

## **Gestão e Tesouraria**

Na área administrativa e financeira algumas iniciativas foram já tomadas com vista à redução de custos e otimização de recursos.

A revisão do contrato de comunicações foi revisto, optando-se pela substituição do operador, o que provocou uma redução do encargo mensal em cerca de 230€ um valor 50% inferior ao até então suportado. Esta alteração foi feita sem prejuízo da qualidade das soluções de comunicação disponíveis obtendo-se ainda algum ganho.

Alguns processos de contencioso foram revistos e abordados com os visados, obtendo-se também por esta via alguma redução de custos, tanto pelo menor recurso a advogados, como pelo facto de alguns processos terem sido esvaziados de substancia por acordos visando mútuo acordo.

Abolimos os cartões de crédito pessoais passando todas as despesas efetuadas em representação da FPX a serem liquidadas por cada um dos responsáveis, e posteriormente reembolsadas contra a apresentação dos documentos comprovativos.

Em consequência do acima descrito, todos os pagamentos passaram a ser feitos por transferência bancária envolvendo sempre a validação do presidente e do tesoureiro.

Foram revistos os contratos de prestação de serviço de contabilidade e revisor oficial de contas, o que resultou em novos contratos estabelecidos com novo contabilista certificado e nova empresa revisora oficial de contas, sem que estes representem acréscimo de despesa relativamente ao anteriormente contratado.

## **Verão Desportivo**

A Federação pretende realizar um Campo de Férias de xadrez para os mais novos em duas vertentes: o apoio aos jovens talentos para poderem ter um boa preparação e trabalho direcionado para os jovens que pretendem ter um primeiro contacto com a modalidade.

RENDIMENTOS E GANHOS 2017		Previsto		2016		2016/2017
		(em euros)		(em euros)		(variação)
Contas	Descrição	Valor	%	Valor	%	%
<b>71</b>	<b>Vendas</b>	<b>10 000,00</b>	2,76%	<b>8 500,00</b>	2,99%	17,65%
711	Vendas de Material Desportivo/Xadrez	10 000,00	2,76%	8 500,00	2,99%	17,65%
<b>72</b>	<b>Prestações de Serviços</b>	<b>175 100,00</b>	48,34%	<b>126 100,00</b>	44,32%	38,86%
721	Quotas dos utilizadores					
7212	Inscrição de equipas e Atletas					
72121	Taxas de Filiação	25 000,00	6,90%	23 000,00	8,08%	8,70%
72122	Taxas de Inscrição em Provas					
721221	Taxas de Inscrição em Provas - Equipas e Individuais	25 000,00	6,90%	35 000,00	8,08%	-28,57%
721222	Taxas de Inscrição em Provas - Alojamento e Alimentação	70 000,00	19,33%	62 500,00	12,30%	12,00%
72123	Taxas de Homologação de Provas	40 000,00	11,04%	4 000,00	21,97%	900,00%
72128	Taxas de Inscrição em provas internacionais	13 000,00	3,59%	0	0,00%	—
72129	Outras taxas FPX					
721291	Cartões FPX	100,00	0,03%	100,00	0,04%	0,00%
721292	Cedências de Material / Equipamentos FPX	500,00	0,14%	500,00	0,18%	0,00%
721298	Outros FPX	500,00	0,14%	500,00	0,18%	0,00%
725	Serviços Secundários					
7251	Taxas de Formação e Promoção	1 000,00	0,28%	500,00	0,18%	100,00%
7255	Direitos Organização Provas Internacionais					
7256	Seguros Desportivos					
<b>75</b>	<b>Subsídios, doações e legados à exploração</b>	<b>170 000,00</b>	46,94%	<b>142 000,00</b>	49,91%	19,72%
751	Subsídios do Estado e outros entes públicos					
7511	Instituto Português Desporto Juventude (IPDJ)	125 000,00	34,51%	125 000,00	43,94%	0,00%
7512	Contribuições de entidades autárquicas	40 000,00	11,04%	10 000,00	3,51%	300,00%
7518	Subsídios de outras Entidades Públicas	3 000,00	0,83%	5 000,00	1,76%	-40,00%
752	Subsídios de outras entidades					
7522	Contribuições de entidades desportivas	2 000,00	0,55%	2 000,00	0,70%	0,00%
<b>78</b>	<b>Outros rendimentos e ganhos</b>	<b>7 100,00</b>	1,96%	<b>7 900,00</b>	2,78%	-10,13%
781	Rendimentos suplementares					
78163	Portes Venda Material	400,00	0,11%	400,00	0,14%	0,00%
78166	Multas e Protestos	700,00	0,19%	500,00	0,18%	40,00%
78169	Outros Rendimentos Suplementares	500,00	0,14%	500,00	0,18%	0,00%
788	Outros					
7887	Patrocínios / Donativos	5 000,00	1,38%	6 000,00	2,11%	-16,67%
7888	Outros não especificados	500,00	0,14%	500,00	0,18%	0,00%
<b>TOTAL DOS RENDIMENTOS E GANHOS</b>		<b>362 200,00</b>	<b>100,00%</b>	<b>284 500,00</b>	<b>100,00%</b>	<b>27,31%</b>

GASTOS E PERDAS 2017			Previsto	2016	2016/2017	
			(em euros)	(em euros)	(variação)	
Contas	Descrição	Valor	%	Valor	%	
<b>25</b>	<b>Financiamentos obtidos</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>	<b>4 875,00</b>	<b>1,71%</b>	<b>-100,00%</b>
251	Instituições de crédito e sociedades financeiras	0,00	0,00%	4 875,00	1,71%	-100,00%
2511	Empréstimos bancários	0,00	0,00%	4 875,00	1,71%	-100,00%
<b>43</b>	<b>Ativos Fixos Tangíveis</b>	<b>9 000,00</b>	<b>2,48%</b>	<b>9 000,00</b>	<b>3,16%</b>	<b>0,00%</b>
433	Outros ativos fixos tangíveis					
4332	Edifícios	2 000,00	0,55%	2 000,00	0,70%	0,00%
4335	Equipamento administrativo	3 000,00	0,83%	5 000,00	1,76%	-40,00%
4337	Outros ativos fixos tangíveis					
43371	Equipamento Desporto -Material Desportivo	4 000,00	1,10%	2 000,00	0,70%	100,00%
<b>61</b>	<b>Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas</b>	<b>7 500,00</b>	<b>2,07%</b>	<b>7 500,00</b>	<b>2,64%</b>	<b>0,00%</b>
611	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7 500,00	2,07%	7 500,00	2,64%	0,00%
<b>62</b>	<b>Fornecimentos e Serviços Externos</b>	<b>44 200,00</b>	<b>12,20%</b>	<b>36 600,00</b>	<b>12,86%</b>	<b>20,77%</b>
622	Serviços especializados					
6221	Trabalhos Especializados	12 000,00	3,31%	3 000,00	1,05%	300,00%
6222	Publicidade e propaganda	1 000,00	0,28%	500,00	0,18%	100,00%
6224	Honorários	8 000,00	2,21%	8 000,00	2,81%	0,00%
6226	Conservação e reparação	500,00	0,14%	500,00	0,18%	0,00%
6227	Serviços bancários	500,00	0,14%	500,00	0,18%	0,00%
623	Materiais					
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1 000,00	0,28%	1 000,00	0,35%	0,00%
6232	Livros e Documentação Técnica	500,00	0,14%	500,00	0,18%	0,00%
6233	Material de escritório	3 000,00	0,83%	3 000,00	1,05%	0,00%
624	Energia e fluidos					
6241	Eletricidade	1 000,00	0,28%	1 000,00	0,35%	0,00%
6242	Combustíveis	2 000,00	0,55%	2 000,00	0,70%	0,00%
6243	Água	400,00	0,11%	400,00	0,14%	0,00%
625	Deslocações, estadas e transportes					
6251	Deslocações e estadas	7 000,00	1,93%	7 000,00	2,46%	0,00%
6253	Transportes de mercadorias	200,00	0,06%	200,00	0,07%	0,00%
626	Serviços diversos					
6261	Rendas e alugueres	700,00	0,19%	700,00	0,25%	0,00%
6262	Comunicação	2 000,00	0,55%	4 000,00	1,41%	-50,00%
6263	Seguros	3 500,00	0,97%	3 000,00	1,05%	16,67%
6265	Contencioso e Notariado	300,00	0,08%	700,00	0,25%	-57,14%
6267	Limpeza, higiene e conforto	100,00	0,03%	100,00	0,04%	0,00%
6268	Outros fornecimentos e serviços externos	500,00	0,14%	500,00	0,18%	0,00%
<b>63</b>	<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>24 000,00</b>	<b>6,63%</b>	<b>24 000,00</b>	<b>8,44%</b>	<b>0,00%</b>
632	Remunerações do pessoal	19 000,00	5,25%	19 000,00	6,68%	0,00%
635	Encargos sobre remunerações	3 000,00	0,83%	3 000,00	1,05%	0,00%
636	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	500,00	0,14%	500,00	0,18%	0,00%
638	Outros gastos com o pessoal	1 500,00	0,41%	1 500,00	0,53%	0,00%
<b>64</b>	<b>Gastos de Depreciação e de Amortização</b>	<b>6 000,00</b>	<b>1,66%</b>	<b>6 000,00</b>	<b>2,11%</b>	<b>0,00%</b>

642	Ativos Fixos Tangíveis	6 000,00	1,66%	6 000,00	2,11%	0,00%
68	Outros gastos e perdas	271 500,00	74,96%	195 500,00	68,72%	38,87%
681	Impostos	500,00	0,14%	500,00	0,18%	0,00%
6883	Quotizações					
68831	Quotizações	4 000,00	1,10%	4 000,00	1,41%	0,00%
68832	Inscrições ( Taxas de Homologação)	6 000,00	1,66%	6 000,00	2,11%	0,00%
6887	Gastos das Atividades Desportivas					
68871	Atividade Desportiva Nacional					
	Gastos Arbitragem e Juizes	5 000,00	1,38%	3 000,00	1,05%	66,67%
	Gastos Deslocações e Estadas	2 000,00	0,55%	2 000,00	0,70%	0,00%
	Gastos Material Desportivo	1 000,00	0,28%	1 000,00	0,35%	0,00%
	Gastos Promoção e Divulgação	3 500,00	0,97%	3 500,00	1,23%	0,00%
	Gastos Troféus e Prémios	2 500,00	0,69%	2 500,00	0,88%	0,00%
	Gastos com a Organização	20 000,00	5,52%	20 000,00	7,03%	0,00%
	Gastos rendas e alugueres	5 000,00	1,38%	7 500,00	2,64%	-33,33%
	Gastos com Participação	45 000,00	12,42%	45 000,00	15,82%	0,00%
68872	Atividade Desportiva Internacional					
	Gastos Participação em provas a nível Europeu e Mundial	34 000,00	9,39%	30 000,00	10,54%	13,33%
	Deslocações e Estadas em Reuniões Internacionais	2 000,00	0,55%	2 000,00	0,70%	0,00%
	Organização de Atividades Internacionais	70 000,00	19,33%	0,00	0,00%	0,00%
68873	Atividades de formação e promoção					
	Formação de Treinadores e Árbitros	8 000,00	2,21%	6 000,00	2,11%	33,33%
	Outras atividades	2 500,00	0,69%	2 500,00	0,88%	0,00%
68874	Atividades de Alta Competição	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
68875	Enquadramento Técnico	20 000,00	5,52%	20 000,00	7,03%	0,00%
68876	Projeto Juvenil	4 500,00	1,24%	4 500,00	1,58%	0,00%
689	Apoios Monetários concedidos					
	Prémios	13 000,00	3,59%	11 000,00	3,87%	18,18%
	Subsídios Concedidos a praticantes com participação em provas	2 000,00	0,55%	2 000,00	0,70%	0,00%
	Subsídios a outros agentes desportivos	1 000,00	0,28%	1 000,00	0,35%	0,00%
	Apoios Monetários concedidos a Associações Territoriais	14 000,00	3,87%	11 500,00	4,04%	21,74%
	Apoios Monetários concedidos a outras entidades	6 000,00	1,66%	10 000,00	3,51%	-40,00%
<b>69</b>	<b>Gastos e perdas de financiamento</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>	<b>1 025,00</b>	<b>0,36%</b>	<b>-100,00%</b>
691	Juros suportados					
6911	Juros de financiamentos obtidos	0,00	0,00%	1 025,00	0,36%	-100,00%
	<b>TOTAS GASTOS E PERDAS</b>	<b>362 200,00</b>	<b>100,00%</b>	<b>284 500,00</b>	<b>100,00%</b>	<b>27,31%</b>

	<b>TOTAL DOS RENDIMENTOS E GANHOS</b>	<b>362 200,00</b>	<b>100,00%</b>	<b>284 500,00</b>	<b>100,00%</b>	<b>27,31%</b>
	<b>TOTAS GASTOS E PERDAS</b>	<b>362 200,00</b>	<b>100,00%</b>	<b>284 500,00</b>	<b>100,00%</b>	<b>27,31%</b>
	<b>BALANÇO</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>





PORTUGAL

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE XADREZ  
Rua Frei Francisco Foreiro n.º 2, 4.º esq | 1150-166 Lisboa | Portugal  
t. 213 579 144 | [fpx@fpx.pt](mailto:fpx@fpx.pt) | [www.fpx.pt](http://www.fpx.pt)